

## Editorial

O Programa de Extensão em Estudos Avançados em Geografia, Religião e Cultura e os coordenadores do VII Simpósio Internacional sobre Espaço e Cultura agradecem o apoio da FAPERJ, CAPES e da UERJ na difusão das ideias geográficas contidas na Revista Espaço e Cultura em sua versão impressa. Incentivos à Editoração devem permanecer, pois são de fundamental importância ao saber científico.

Tema 2 – Cultura – relativa ao volume 29, do Periódico Espaço e Cultura reúne textos completos e resultantes das palestras apresentadas no evento científico durante os dias 25, 26 e 27 de Outubro de 2010 na UERJ. A temática cultura em sua abordagem espacial é reforçada em sua diversidade e em sua pluralidade de teorias, de ideias, de proposições e dos debates. Os textos selecionados atendem a essa pluralidade Roberto Lobato Corrêa apresenta um texto denso no qual a obra do geógrafo inglês Denis Cosgrove (1948-2008) é analisado, sendo colocado em destaque os dois principais temas da produção intelectual: a paisagem e as imagens.

O lugar político e o poder territorial são as preocupações do debate promovido por Perla Zusman. Território e política são conceitos desconstruídos e reconstruídos nos paradigmas recentes. Hoje, em nossa sociedade, refletem conflitos e práticas culturais dos grupos sociais envolvidos no binômio tradição e modernidade. Quer sejam grupos dominantes, grupos sociais emergentes, residuais e excluídos como definiu Denis Cosgrove. As autoras Zusman e Cravidão nos apresentam com diferentes olhares ao refletir a dimensão espacial.

Outras proposições teóricas estão vinculadas às representações. As imagens ocupam um lugar privilegiado nos estudos em geografia cultural. Envolve linguagem, a pintura, representação fílmica entre outros. Inicialmente, os debates sobre cinema realizados por Maria Helena Braga Vaz da Costa ressaltam um aparato produtor de imagens que com sua linguagem particular atua no espaço geográfico.

A pintura foi a linguagem geográfica escolhida no artigo *Percorrer o espaço: a imagem do território na pintura de paisagens* por Lenice Lira. A realidade das imagens e a experiência paisagística como apreensão do mundo foram delineadas nas pinturas de Leandro Joaquim, artista fluminense do século XVIII que representou o cenário da Baía de Guanabara.

O artigo intitulado *Cozinha Geográfica: transformações de natureza e cultura* procura demonstrar a ideia das cozinhas como um objeto de pesquisa na ciência geográfica. Paulo Cesar da Costa Gomes e Letícia Parente Ribeiro completam este número de maneira inovadora na ciência geográfica.

Este volume revela a força da geografia cultural no Brasil, em Portugal e na Argentina. A difusão de ideias, conceitos e debates foi iniciada em 1993, no NEPEC, que comemorou, em 25 de outubro de 2011, os dezoito anos de contribuição contínua na vida acadêmica da UERJ em geografia e cultura.

*Zeny Rosendahl*